

# Figueiró dos Vinhos



## BOLETIM MUNICIPAL

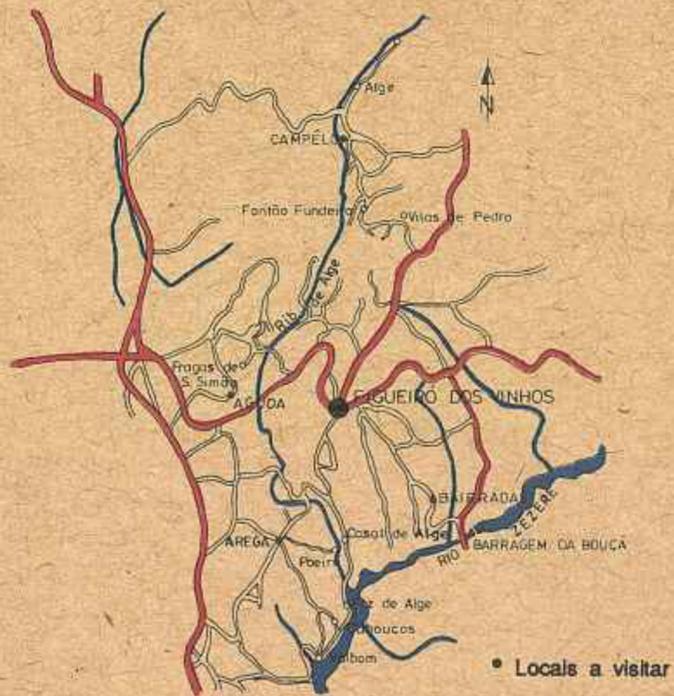
JULHO - SETEMBRO 1997 N.º 31

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

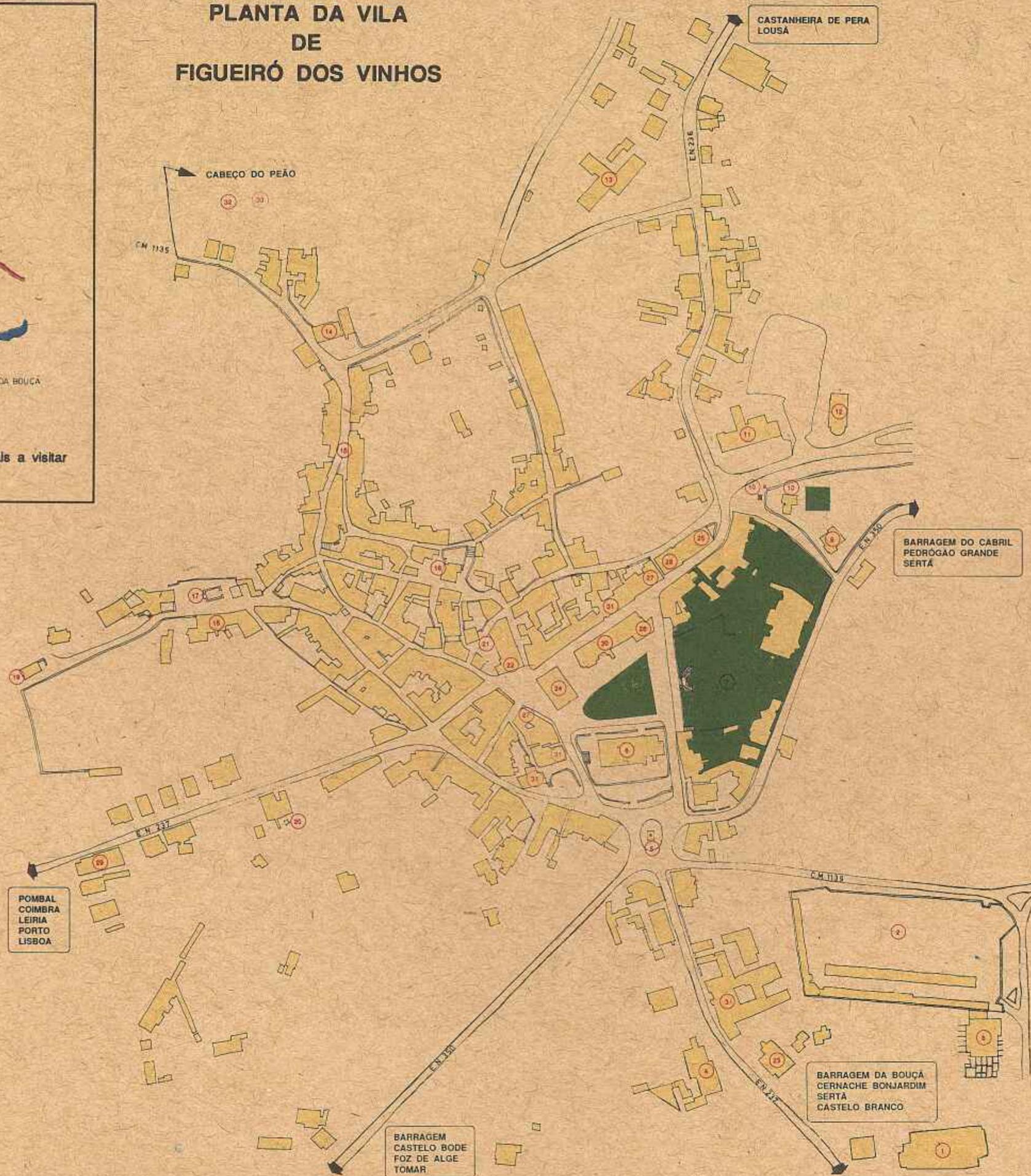
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



## MAPA DO CONCELHO



## PLANTA DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## LEGENDA

- 1 • Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 • Mercado
- 3 • Convento do Carmo
- 4 • Bombeiros
- 5 • Estátua Major Neutel de Abreu
- 6 • Igreja Matriz
- 7 • Jardim Municipal
- 8 • Piscina
- 9 • Casa Mestre Simões de Almeida (particular)
- 10 • Casa Mestre Malhoa/Centro Cultural
- 10 (a) • Busto de Malhoa
- 11 • Palácio da Justiça
- 12 • Casa da Criança
- 13 • Hospital
- 14 • Ermida São Sebastião
- 15 • Cruz de Ferro
- 16 • Torre da Cadeia
- 17 • Fonte das Freiras
- 18 • Local do Antigo Convento das Freiras
- 19 • Ermida Madre de Deus
- 20 • Capelinha de Nossa Sr. da Conceição
- 21 • Fonte Guimarães
- 22 • Solar Nobre Seiscentista
- 23 • Guarda Nacional Republicana (G.N.R.)
- 24 • Câmara Municipal
- 25 • Clube Figueirense
- 26 • Turismo
- 27 • Bancos
- 28 • Pensão Terrabela
- 29 • Hospedaria Malhoa
- 30 • Correios
- 31 • Farmácias
- 32 • Futuros Campos de Ténis
- 33 • Circuito de Manutenção





## *Do Presidente para o Munícipe*

### **FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO**

O Concelho de Figueiró dos Vinhos precisa, como todos os concelhos do interior do País, que a sua população se fixe, isto é, não o deixe para ir procurar, noutras zonas, oportunidades de vida que aqui não encontra. Essa atitude só surgirá se a população, em especial a mais jovem, encontrar no seu concelho postos de trabalho. A Câmara Municipal, ciente de que o Concelho só se desenvolverá se tiver mais pessoas, tem encarado a questão de frente, delineando filosofias e aplicando-as na prática, de forma a minorar esta situação.

Directa ou indirectamente, os Executivos Municipais a que temos tido a honra de presidir, já contribuíram para a criação de cerca de 300 postos de trabalho.

Para facilmente nos apercebermos desta ordem de grandeza dos números, poderemos afirmar que são três vezes o número de postos de trabalho que uma outra empresa sediada neste concelho, ligada ao ramo químico, emprega.

Pese embora a importância da criação destes postos de trabalho, o concelho tem necessidade de não deixar "fugir" os seus munícipes, pelo que teremos de continuar, sem desfalecimentos, a luta pela fixação de novas empresas no concelho, que criem oportunidades de trabalho especialmente para os mais jovens.

Esperamos também que as políticas nacionais não faltem, especialmente com a dotação de incentivos especiais a quem desejar investir no interior do País. Só assim se conseguirá um desenvolvimento mais equilibrado.

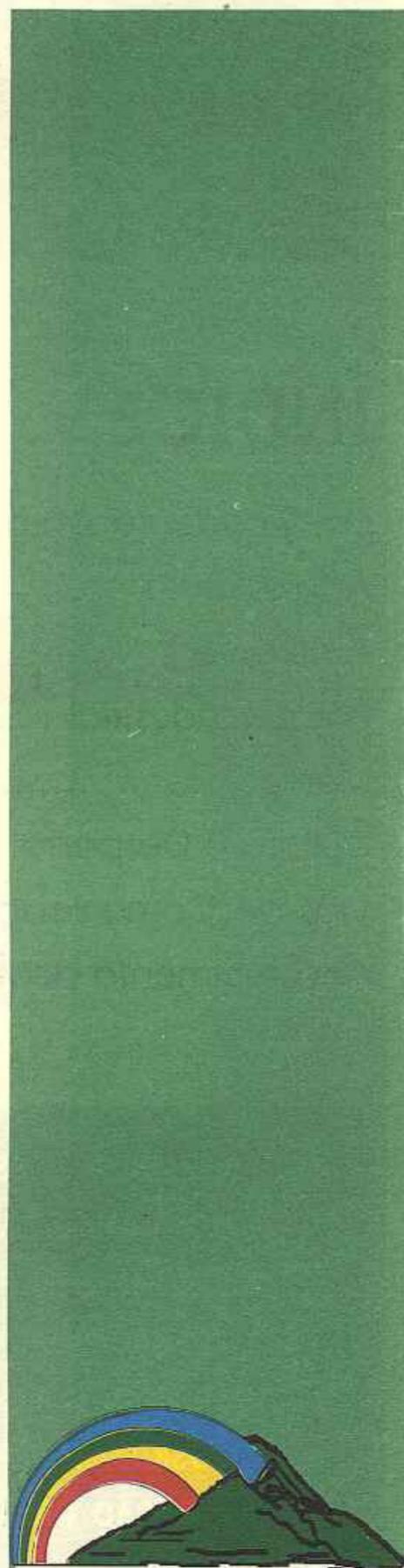
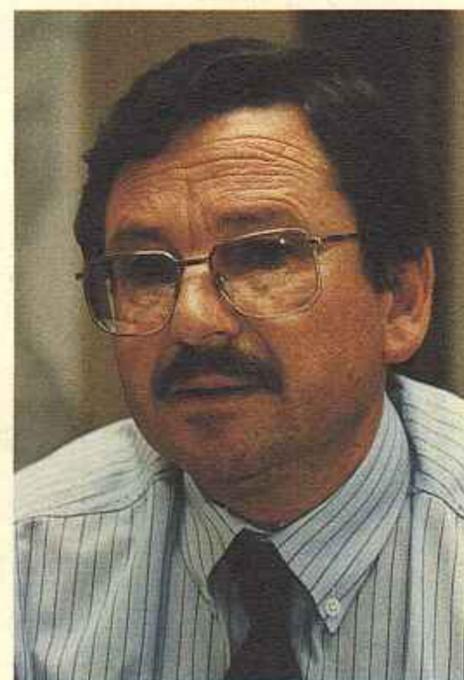
Há, pois, que nos batermos pela realização dessa ideia que não é utópica. Ou será, para alguns?

Pela parte que toca à Câmara Municipal, não se dará tréguas ao desafio que estamos a enfrentar, na certeza de que haveremos de vencê-lo.

Com um Abraço Amigo

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Fernando M. C. Manata)





## ÍNDICE

Do Presidente para o Município .....	1
Apoio Social .....	4 e 12
Ambiente .....	5 e 8
Parque Industrial .....	6
Médicos .....	4 e 16
Cultura e Desporto .....	10, 11 e 12
Vias de Comunicação e Urbanismo .....	11, 13 e 14
Abastecimento de Água .....	13 e 15

Nº. 31 • JULHO - SETEMBRO • 1997 - PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

EDIÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL. 036 - 54 95 50 FAX 036 - 52596 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COORDENAÇÃO: F. Manata - Presidente da Câmara — A. Lopes - Vereador Substituto

CONCEPÇÃO: G.A.D.E.L. CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

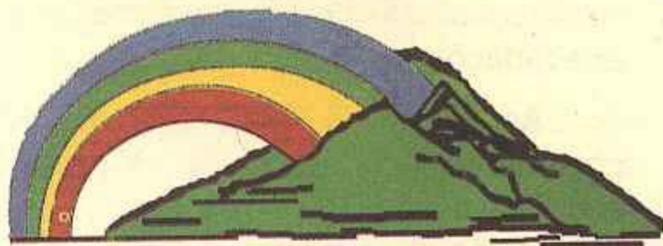
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — TIRAGEM: 4.000 Exemplares



## Já Pensou...

O que seria de nós sem a Floresta?  
E sem o nosso Património Arquitectónico?

*Vamos defendê-los...antes que seja tarde!*



**Figueiró merece!**

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# FALTA DE MÉDICOS

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou manifestar às hierarquias da Saúde a sua preocupação pela falta de médicos que se faz sentir no concelho, no estrito dever que se lhe impõe de defender os interesses das populações que representa, não podendo deixar de chamar a atenção para as dificuldades crescentes que se verificam no Centro de Saúde, em véspera de se instalar no novo e moderno edifício em acabamento.

Em Reunião pública, o Executivo presidido pelo Dr. Fernando Manata, analisou esta problemática, considerando que os recursos humanos têm vindo a diminuir e com a saída de mais um médico abrangido pelo limite de idade, são já três os clínicos que deixaram de prestar serviço sem serem substituídos.

Aguarda-se, portanto, com expectativa ver o Centro de Saúde dotado de mais médicos para evitar graves carências na prestação de cuidados assistenciais, bem como o início do Serviço de Atendimento (SAP) de vinte e quatro sobre 24 horas.



O NOVO CENTRO DE SAÚDE ESTÁ EM VIAS DE CONCLUSÃO

O arranque dos serviços de Raios X e cardiografia são outras valências que deverão acompanhar a mudança de instalações do Centro de Saúde, com se referiu ao Ministério da Saúde e à Administração de Saúde do Centro. Nem faria sentido que se fizessem as estruturas para as deixar desertas, ou subaproveitadas.

A resposta às necessidades de Saúde das populações passa pela humanização dos cuidados, mas também pela existência de serviços essenciais que até se traduzem em redução dos custos e evitam o incómodo transporte dos doentes para outros centros de assistência, normalmente saturados.

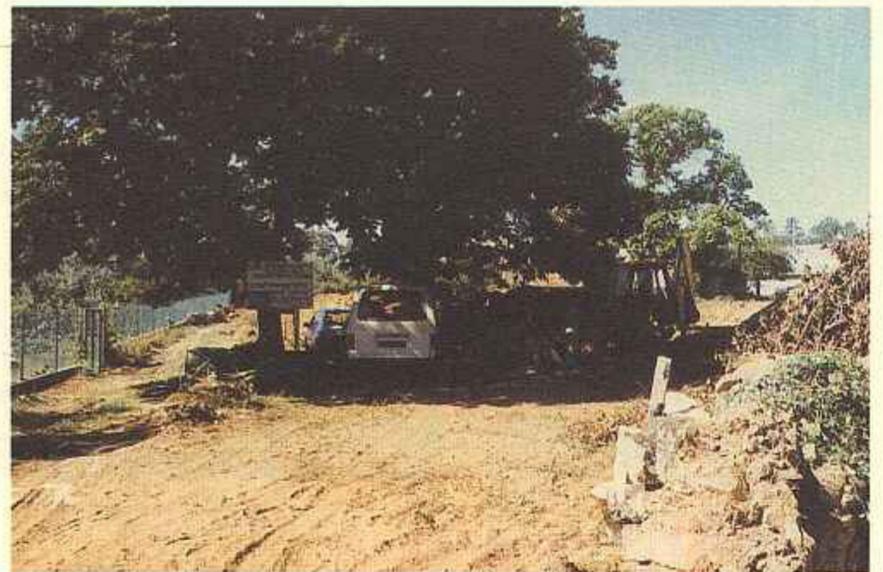
## PÓLO SOCIAL de ERVIDEIRA

Terminadas as férias, regressaram às instalações de Ervideira os formandos do Curso de Floricultura que ali tem decorrido, ocupando quinze pessoas de vários pontos do concelho.

Na mesma quinta, adquirida ao abrigo do Projecto de Luta Contra a Pobreza, e tutelada pela Santa Casa da Misericórdia, arrancou em 16 de Setembro outra grandiosa obra de raiz - o Centro de Apoio Ocupacional (CAO) - que acolherá cerca de 20 deficientes profundos, contribuindo para a sua reinserção social.

A curto prazo, a pitoresca aldeia da freguesia de Figueiró dos Vinhos, a escassos quilómetros da sede do concelho, constituirá um pólo social de grande envergadura e será um gratificante exemplo do que pode alcançar-se através da prática da verdadeira solidariedade humana. Paralelamente, crescerá o mercado de trabalho e o próprio desenvolvimento económico.

Já se encontram à venda no Mercado Municipal, e em Ervideira, flores lá produzidas.



ARRANQUE DAS OBRAS DO C.A.O., EM ERVIDEIRA

## CENTRO de DIA de AREGA vai ter Estufa

Por ocasião da abertura solene do Centro de Dia de Arega, foi pedido ao Senhor Secretário de Estado presente a disponibilização de recursos financeiros que permitissem a construção de uma estufa de secagem de roupas, e de arrecadações.

Ao apelo do Sr. Presidente da Câmara foi sensível o governante, pois acaba de ser concedido ao Centro de Dia um subsídio de 6.000 contos para a aquisição de equipamento e construção do pavilhão.

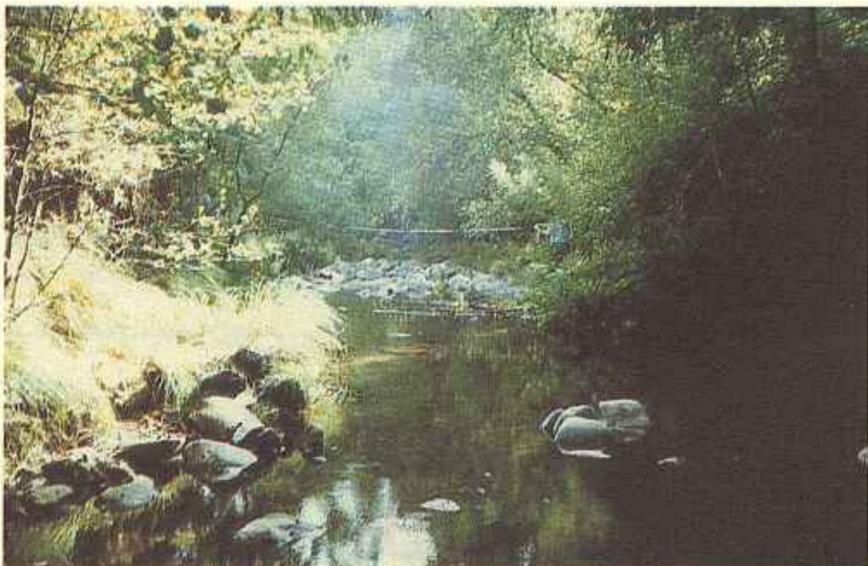
Como na altura se disse, a Câmara e o Centro Regional de Segurança Social poderão vir a ter de complementar aquele apoio.



➔ INAUGURAÇÃO SOLENE DO CENTRO DE DIA DE AREGA. FEZ-SE UM APELO QUE FOI ESCUTADO. O CENTRO DE DIA VAI TER A SUA ESTUFA DE SECAGEM.

# Reconstrução/Beneficiação DE AÇUDES

A ribeira de Alge cujas águas correm por terrenos acidentados, e nalguns trechos mesmo inóspitos, da Catraia à Foz de Alge, pode considerar-se ainda um curso de água despoluído e cristalino que urge preservar.



NO LOCAL ONDE SE FAZ A MEDIÇÃO DA RIBEIRA SITUAVA-SE O ANTIGO AÇUDE DOS PENEDINHOS (CAMPELINHO). NORMALIZAVA OS CAUDAIS ATÉ CAMPELO. FOI PEDIDA A SUA RECONSTRUÇÃO.

As margens, outrora cultivadas em consideráveis extensões, apresentam-se hoje invadidas por silvas e outros arbustos que tornam impossível o próprio tráfego pedestre e criam condições favoráveis à devastação pelas cheias de azenhas, paredes de suporte e outras estruturas agrárias.

Eram muitos os açudes que há meio século regularizavam os caudais e permitiam que houvesse sempre água na ribeira, sustentando a fauna piscícola e assegurando força motriz aos numerosos moinhos de cereais existentes ao longo das margens da ribeira. Mas também essas construções, levantadas a pulso, foram sendo devastadas pelas enxurradas, nalguns casos arrasadas, e noutros gravemente danificadas.

Ao ter conhecimento de que o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais poderia disponibilizar verbas para repor e melhorar açudes e promover a limpeza de margens, logo a Câmara fez chegar à DRARNC um inventário com algumas das principais carências do nosso concelho nesta matéria, particularmente nas freguesias de Campelo e Aguda, diligência que já deu alguns frutos, pois fez deslocar a alguns dos locais apontados uma brigada de técnicos daquela Direcção Regional.

Espera-se, portanto, que, oportunamente, o concelho de Figueiró dos Vinhos seja englobado nesta meritória obra de defesa da natureza e protecção do ambiente.



AFÚRIA DAS CHEIAS, COM A FALTA DE AÇUDES, LEVA TUDO À SUA FRENTE

## POLUIÇÃO no BAIRRO INDUSTRIAL de ALMOFALA

De há anos a esta parte, que a Câmara vem acompanhando os queixumes dos habitantes da zona do Bairro Industrial de Almofala afectados por odores fétidos vindos de uma suinicultura implantada na vizinha freguesia de Chão de Couce, do concelho de Ansião; e pela poluição de hortas, poços e cursos de água que recebem efluentes da mesma exploração, e da ETAR de Avelar. Conforme se apurou, a ribeira da Rapoula é o vazadouro de resíduos industriais sem tratamento, matando os químicos toda a fauna piscícola outrora abundante na ribeira de Vale de Tábuas que desagua na ribeira de Alge, e dá de beber a Lisboa, através da barragem do Castelo de Bode, no rio Zêzere.

Foram muitas as exposições, as reclamações e as acções de sensibilização que se têm levado a várias entidades, e sobretudo ao Ministério do Ambiente.

Apesar das intervenções da tutela, e da fiscalização que se têm efectuado, a situação não está resolvida, muito longe disso, conforme o têm verificado os técnicos municipais que amiúde por ali passam em missão de observação e auscultação.

Mas parece que algo está a surgir com vista a inverter uma situação intolerável.

Assim, em 18 de Junho deste ano, foi feita uma vistoria conjunta à zona, com a participação de técnicos das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Ansião e da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro.

As conclusões foram as seguintes:

**1 - A ETAR da suinicultura tem condições para funcionar por forma a descarregar em linhas de água e nos terrenos, desde que o seu funcionamento mantenha as condições impostas.**

**2 - A Estação de Tratamento do Avelar deverá ser melhorada, pois verificou-se que está a funcionar mal.**

**3 - As principais fontes poluidoras da ribeira da Rapoula são duas unidades têxteis de Avelar, tendo sido levantado um Auto a uma delas por descarregar na linha de água efluentes sem tratamento.**

Os peritos propuseram superiormente que a revalidação do Alvará da Suinicultura deverá ficar dependente da demonstração, por análises, de que a ETAR está a funcionar de acordo com a legislação respectiva. Esta proposta foi aceite, pelo que se espera que a DRARNC passe a efectuar análises periódicas, tomando as providências que se justificarem. A Câmara, através dos seus técnicos, acompanhará de perto a situação e alertará, de imediato, quem tiver de intervir e agir perante qualquer anomalia verificada. Disto podem estar seguros os residentes do Bairro Industrial.

## PARQUES de SUCATA

Foi a Câmara alertada pela Direcção Regional do Ambiente para a existência de parques de sucata (viaturas em desuso e outros inertes) em locais impróprios, e sem licenciamento superior.

Como é sabido, especialmente junto a estradas e caminhos públicos, vêem-se "depósitos" desses materiais que, além de feridos de ilegalidade, contrariam a estética e a própria segurança dos cidadãos que reclamam contra a sua existência.

Dado que terá a Autarquia de enviar à D.R.A.R.N. em futuro próximo um inventário das situações detectadas no concelho, sensibilizam-se os proprietários desses "parques de sucata" para que procedam à sua remoção para local adequado e licenciado, com a brevidade possível, para salvaguarda dos direitos e interesses de todos.

# PARQUE INDUSTRIAL MAIS POVOADO

Em 1990, a sensação que havia era que o concelho estava definitivamente condenado a ser uma zona de pequena agricultura de subsistência e predominantemente florestal em decréscimo acentuado devido à gula dos incêndios que, ano após ano, devoravam as matas de pinheiros e eucaliptos.

Isto determinou, como é natural, o êxodo da população mais jovem que rumou a outras paragens, em busca de melhores condições de vida, procurando acautelar o futuro. Partindo da estaca 0, pois nada existia feito, a gestão municipal saída das eleições autárquicas de Dezembro de 1989 entendeu inverter esta tendência, o que passaria pela construção de um Parque Industrial, onde as indústrias se fossem fixando, criando postos de trabalho que aliciassem uns a regressar ao torrão natal, e outros a não deixar a sua terra.

Investindo cerca de 250.000 contos em infraestruturas e aquisição de terrenos, implantou-se na zona do Caramelheiro um moderno Parque Industrial que reúne todas as condições legais e modernas, com 14 lotes, 3 dos quais já construídos, 1 em fase de arranque e 3 com projectos de arquitectura aprovados. Os outros estão reservados.

Na Ladeira da Calça (Chàvelho) nasceu um segundo Pólo Industrial, onde se instalou a empresa Gerry Weber (capitais alemães), que ocupa cerca de 200 operários.

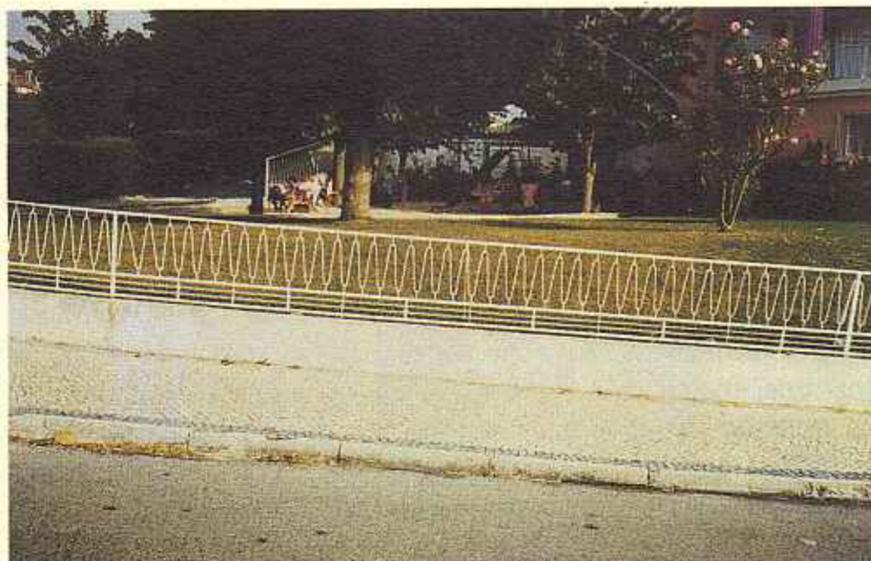


Nas suas imediações, definiram-se mais 3 lotes, um dos quais se prevê vir a ser ocupado por uma indústria de mobiliário e electrodomésticos, já com projecto aprovado, que numa primeira fase empregará 40 pessoas. Neste momento, pode dizer-se que a política industrial deste Executivo já criou cerca de 300 postos de trabalho, retirando definitivamente a Figueiró o estatuto de concelho rural agrícola e florestal.

Muitos mais postos de trabalho estariam ocupados, e outras unidades já construídas, se não fossem as dificuldades económicas do País e a falta de apoio mais acentuado aos potenciais investidores pela Administração Central.

Espera-se que esta filosofia seja alterada, e que o Parque Industrial de Figueiró fique superlotado a médio prazo, pois a Autarquia há-de arranjar solução para o seu alargamento, nos pólos existentes, ou noutros a definir.

O que importa é haver condições para fixar a população mais jovem, e atrair mais investidores que tragam riqueza a Figueiró.



ESTES SERÃO OS HOMENS DE AMANHÃ.  
É PRECISO CRIAR-LHES CONDIÇÕES DE VIDA NA SUA TERRA.

## REFORÇO DA SEGURANÇA EM NÓ DO IC 8

A Câmara Municipal solicitou à Junta Autónoma de Estradas a correcção da entrada no IC 8, junto a Aldeia da Cruz, cuja perigosidade é evidente, pois as viaturas saem de uma curva muito fechada e ao entrarem na via rápida enfrentam de imediato o trânsito vindo do lado de Pedrógão Grande. A visibilidade é reduzida e a velocidade normalmente alta naquela zona, onde entram os automobilistas



NÓ DE ALDEIA DA CRUZ

provenientes de Figueiró que se dirigem a Pombal, Figueira da Foz e Coimbra. Alguns acidentes se têm registado e as placas são sistematicamente destruídas por desatenção ou manobras perigosas.

Mais abaixo, junto ao entroncamento para Aldeia Ana de Aviz pela estrada antiga, urge colocar barreiras metálicas que obstem a que o local esteja transformado em estaleiro de madeiras, e sirva de ponto de carga e descarga de camiões. Já lá se registou um acidente mortal a que outros se seguirão, se não forem criadas condições de segurança.

Espera-se que de um encontro solicitado pela Câmara à J.A.E., no local, saiam as medidas necessárias, e que as mesmas sejam postas rapidamente em execução.

Deverá do mesmo modo a Junta Autónoma proceder à iluminação do nó, tal como o fez no desvio para a Vila de Pedrógão Grande.

# CÂMARA e POPULAÇÃO

## jamais prescindirão de um HELICÓPTERO em FIGUEIRÓ

A partir de 1991, à vila de Figueiró dos Vinhos foi reconhecido o estatuto de vértice de uma zona de alto risco, aqui se instalando um helicóptero que ao longo das chamadas "épocas de fogos", tem prestado serviços inestimáveis, contribuindo decisivamente para "matar" inúmeros fogos à nascença, que o mesmo é dizer tem evitado muitas catástrofes, salvado pessoas e haveres.

Em determinado momento, entendeu a entidade que controla a navegação aérea que a pista de aterragem junto ao Quartel dos Bombeiros não era segura nem tecnicamente recomendável. Mas nem por isso se tirou o helicóptero, ou reconheceu de prioridade discutível a sua presença.

De mãos dadas, a Câmara Municipal, os Bombeiros e a CNEFFE estudaram a transferência da pista para local previamente seleccionado, na encosta do Cabeço do Peão.

E, em tempo útil, surgiu uma magnífica HELIPISTA, onde aterrou pela primeira vez uma aeronave, transportando o Senhor Primeiro-Ministro e a sua comitiva para a cerimónia da inauguração. Era o Dia do Concelho - 24 de Julho de 1996!

Depois, veio o helicóptero operacional que lá permaneceu até Setembro, efectuando dezenas de intervenções com absoluto sucesso, não só no concelho, como em toda a região que o circunda.

Seria, portanto, inteiramente legítimo esperar que no dia 1 de Julho deste ano aterrasse na Helipista de Figueiró dos Vinhos o aparelho destinado a coadjuvar o combate aos fogos durante a época mais crítica. Mas tal não sucedeu, ao que parece, por razões que se prendem com os concursos efectuados de âmbito internacional.

Veio a promessa que tudo estaria a tempo e horas em 1998. Assim se espera, pois este ano os melhores aliados foram as condições atmosféricas e o civismo das pessoas.



## INSTALAÇÃO dos SERVIÇOS do AMBIENTE

A Câmara deliberou disponibilizar um espaço nos baixos do adro para a instalação dos serviços da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais (Guarda-Rios), cuja permanência em Figueiró estava em risco, devido à reestruturação dos quadros daquela entidade, o que se traduziria em prejuízo e transtorno para a população.

---

## INTEGRAÇÃO SÓCIO PROFISSIONAL

O Executivo Municipal deliberou constituir parceria com outras entidades para apresentação de uma Candidatura ao Sub-Programa INTEGRAR, Medida 2, com o objectivo de contribuir para a integração sócio-profissional de populações em risco de exclusão social e profissional. A proposta foi apresentada pela Associação de Desenvolvimento Pinhais do Zêzere, identificando-se a Câmara com os objectivos a atingir.

# ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

No dia 2 de Setembro, passou-se na freguesia de Arega um episódio que não fora o interesse mórbido de alguém interessado em denegrir a administração municipal e achincalhar a própria terra não mereceria qualquer comentário.

E o "crime" foi o seguinte:

Um trabalhador, colocado na Câmara pelo Centro de Emprego, que estava a substituir um funcionário de férias, de boa fé, e sem medir a importância da atitude tomada, à revelia dos serviços, aceitou a disponibilizar parte da carga que transportava para "entulhar" um poço seco cujos proprietários também não terão medido a inconveniência da colocação dos resíduos susceptíveis de virem a inquinhar captações próximas.

Logo que teve conhecimento dos factos, a Câmara fez avançar para o local equipamento destinado à remoção do lixo que foi conduzido para o lugar próprio - a lixeira municipal. Foi o que se passou.

Não houve dolo nem má intenção de ninguém, como se explicou à população. Como ensinamento a reter, pede-se a todos os munícipes que detectem situações anómalas como esta, ou de qualquer outra natureza, que avisem imediatamente a Câmara para a sua pronta correcção. Temos, TODOS, o dever de contribuir para a dignificação das nossas terras, e a ninguém é lícito aproveitar as fraquezas ou desatenções alheias para fins ou objectivos inconfessáveis, mas que nada têm a ver com os interesses das pessoas de bem que formam a comunidade.

---

## RECOLHA de LIXO e VIDRO

Apostada em, progressivamente e de acordo com os recursos existentes, melhorar a recolha dos resíduos sólidos, vem a Câmara aumentando por todo o concelho o número de recipientes, e substituindo outros em adiantado estado de degradação. Simultaneamente, foram distribuídos mais vidrões por locais onde o volume de embalagens devolutas começava a criar problemas.

Com o previsível encerramento da lixeira, no próximo ano, espera-se entrar numa nova era no que concerne à melhoria da qualidade de vida das populações e à defesa do Ambiente, para o que se conta, como é óbvio, com a colaboração de todos.

---

## LIMPEZA de VIAS MUNICIPAIS

Já está a operar o novo equipamento adquirido pela Câmara para a limpeza de bermas, taludes e valetas, sendo agora duas as unidades deste tipo a actuar no terreno. Dar-se-á prioridade às estradas principais de acesso às freguesias, e, subseqüentemente, conforme o volume de tráfego, chegar-se-á às mais pequenas.

Programa-se também, a intervenção em caminhos florestais e secundários com motoniveladora, outra unidade de intervenção adquirida.



MOTONIVELADORA ADQUIRIDA PELA CÂMARA

# FALECEU

## O DR. LUÍS FRIAS FERNANDES

---

Figueiró e o Concelho perderam um Homem Bom! Aos 63 anos de idade, prestes a completar 37 de exercício da Medicina, com um curriculum brilhante, da Pediatria à erradicação da Tuberculose, nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Ansião, em consequência de ferimentos recebidos em brutal acidente de viação, deixou o mundo dos vivos Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes, o DR. FRIAS, como era conhecido entre os seus doentes e amigos.

Cidadão vertical, de personalidade forte e dignidade insuperável, clínico distintíssimo e dedicado, estimado e solicitado, soube trilhar um percurso que o impôs e lhe grangeou o respeito e a amizade de quantos consigo privaram.

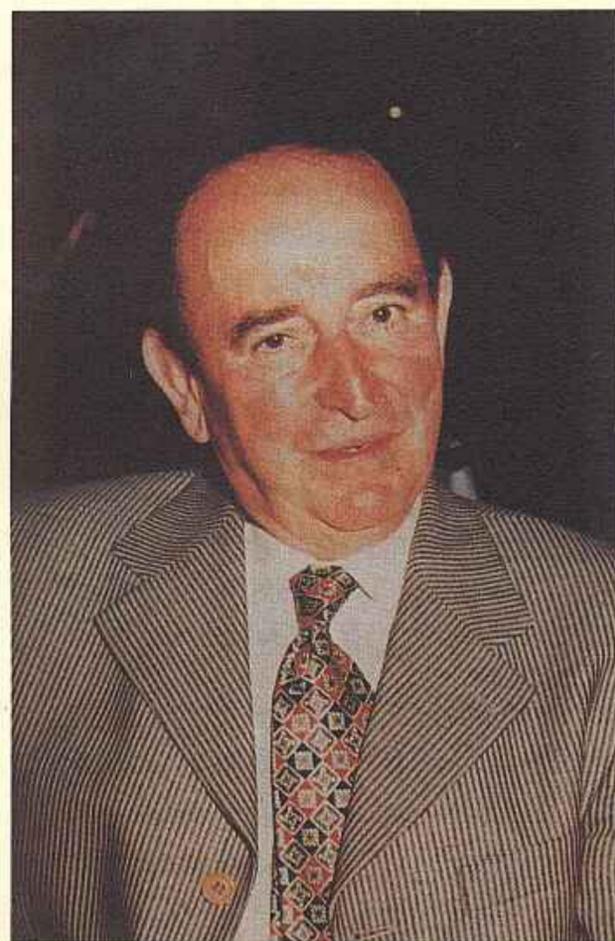
Sobrevivendo estóicamente a um grave acidente coronário que o prostrou em 1992, deixou de exercer funções públicas no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, onde era Chefe de Serviços, mas, ainda assim, com o entusiasmo e empenho de sempre, continuou filantrópicamente a atender no consultório os seus doentes, privilegiando a especialidade de doenças alérgicas. A ele recorriam pacientes de vários concelhos que tratava ou encaminhava.

Amava a vida, que estivera quase a fugir-lhe, e era um incentivador constante dos mais novos. Desportista nato, era Presidente do Clube Náutico e crónico da Assembleia Geral da Associação Desportiva. Era o responsável primeiro da Direcção do Clube Figueiroense, e nessa qualidade promoveu a entrega do edifício-sede à Câmara para possibilitar a sua recuperação e colocação ao serviço da população. Lá iremos ter a Casa de Espectáculos, e assistiremos a grandiosas manifestações culturais.

Luís Frias Fernandes esteve intimamente ligado ao Município, na qualidade de Médico Municipal, funções que voluntária e espontaneamente abandonou quando as leis do País extinguíram esses Quadros. Se o não tivesse feito, poderia ter beneficiado de alguma apatia e inexperiência administrativa, onerando os cofres da Câmara, desde 1990, com mais de 9.000 contos sem prestar qualquer serviço.

Por tudo isso, pelos inestimáveis serviços prestados ao concelho nas áreas da Saúde e do Associativismo, pelo exemplo de altruísmo e desprendimento dos bens materiais que nos deixou, entendeu-se que os restos mortais do Dr. Frias deveriam passar pela primeira Sala do Concelho. Aí, no Salão Nobre da Câmara, onde esteve em câmara ardente, foi velado e homenageado por muitas centenas de munícipes e amigos, vindos de todas as partes do País.

Que a sua memória sirva de exemplo frutificador que faça despertar nas consciências a satisfação de se ser feliz com a felicidade alheia.



# PASSAGEM de MODELOS no JARDIM MUNICIPAL

Relativamente à posição tomada pelo "Jornal de Figueiró dos Vinhos" acerca da PASSAGEM DE MODELOS com que a empresa Gerry Weber colaborou nas Festas do Concelho, presenciada por milhares de pessoas, foi enviada àquele periódico a seguinte carta:

Exmo. Sr. Director do Jornal de Figueiró dos Vinhos:

Em EDITORIAL recente, fez esse Jornal uma apreciação a determinada posição tomada pelo gerente da empresa Gerry Weber, Portugal, sediada nesta Vila, que foca o que considera falta de interesse jornalístico pela "Passagem de Modelos" da sua confecção, levada a cabo no Jardim Municipal, por ocasião das Festas do Concelho.

Nada teria esta Câmara, como é óbvio, com esse diferendo se a própria Autarquia Municipal não se tivesse envolvido na iniciativa da Gerry Weber que englobou na vertente recreativa e cultural das Festas do Concelho.

E isto porque, queira-se ou não se queira, uma "Passagem de Modelos" é uma excelente manifestação cultural, aliás, inédita em Figueiró. Valerá a pena informar da forma como os factos se passaram.

Aquando da visita do Senhor Governador Civil às instalações da Gerry Weber, a gerência da Empresa, felicitada

pela dinâmica produtiva que apresentou, disponibilizou-se a efectuar uma "Passagem de Modelos" no Jardim Municipal, com operárias suas e produtos seus, se tivesse o apoio logístico e a colaboração da Câmara, sugerindo as Comemorações do Dia do Concelho.

Pelo inédito da iniciativa, e pelo seu interesse recreativo, cultural e até promocional, decidiu-se que ela fizesse parte do Programa das Festas do Concelho.

E nem o aspecto publicitário inibiu a Autarquia de o fazer, pois uma Empresa que esta Câmara conseguiu implantar em Figueiró, e dá pão a cerca de 200 agregados familiares, para cujo nível e qualidade de vida tem concorrido profundamente, merece ser publicitada, embora a visão, desse periódico seja diferente.

Para esta Câmara releva a solidariedade e o desenvolvimento social, cultural e económico dos Figueiroenses, razão pela qual são desejáveis muitas iniciativas como esta da Gerry Weber, Portugal, Lda..

## BIBLIOTECA MUNICIPAL

Prossegue a campanha de dinamização da Biblioteca Municipal, com o objectivo de criar e estimular os hábitos de leitura em todas as camadas etárias.

Mensalmente, se propõe a leitura de um Escritor, podendo muitas das suas obras ser requisitadas na Biblioteca.

Em Agosto, recomendou-se FERNANDO NAMORA, e em Setembro, **Alves Redol**.

Deste Autor, apresenta-se uma

breve biografia, e indicam-se algumas das obras mais conhecidas.

Assim:

**ANTÓNIO ALVES REDOL**, é autor de uma vasta obra ficcionista que se enquadra no nosso mais puro neo-realismo. O seu estilo, que de início se mostrava meramente documental, acusando uma forte influência do escritor brasileiro Jorge Amado, evolui para a narração de conflitos históricos de índole política e social de

grande densidade, sem contudo deixar de analisar as conflitualidades internas de cada uma das suas personagens.

Viu com clareza a necessidade de estudar as contradições da organização social nas suas fontes históricas e seccionar os problemas analisando as condições de vida do camponês e do operário.

**ALVES REDOL** era oriundo de família modesta, tendo tido empregos vários, desde marçano a gerente de tipografia. Fez parte da delegação portuguesa ao Congresso Internacional dos Intelectuais para a Paz em Wroclaw. Pertenceu à Comissão Central Política do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

**OBRAS PRINCIPAIS:** Gaibéus (1940), Marés (1941), Avieiros (1942), Fanga (1943), Porto Manso (1946), Horizonte Cerrado (1949), Os Homens e as Sombras (1951), Vindima de Sangue (1953), Olhos de Água (1954), A Barca dos Sete Lemes (1958), Uma Fenda na Muralha (1959), O Cavalo Espantado (1960), Barranco dos Cegos (1962), O Muro Branco (1963).

**VISITE A BIBLIOTECA  
REQUISITE UM LIVRO**

**LEIA  
ENRIQUEÇA O ESPÍRITO**



A PARTE AINDA POR RECUPERAR DO CONVENTO DO CARMO (à direita na foto) SERÁ FUTURAMENTE A BIBLIOTECA MUNICIPAL. JÁ SEGUIU A CANDIDATURA. AGUARDA-SE QUE SEJA APROVADA.

# JÁ HÁ TRUTAS EM CAMPELO

Após alguns meses de paragem, devido a vicissitudes que conduziram à degradação das instalações, que a Câmara teve de recuperar, está novamente a funcionar o Viveiro de Trutas de Campelo que se espera venha futuramente a ser uma realidade em termos turísticos e até económicos no concelho.

Depois de recuperados pela Autarquia, os tanques abrigam já mais de 50.000 trutas em vários estádios de desenvolvimento, desde os alevins ao peixe criado, pronto a ser confeccionado no mini-restaurante anexo que os novos concessionários se



CAMPELO — VIVEIRO REACTIVADO

## APOIO à CONSTRUÇÃO do POLIDESPORTIVO de AGUDA

Como noutro local se refere, estão em fase avançada as obras de cobertura e acabamentos do Polidesportivo de Aguda que têm sido subsidiadas pela Administração Central e pela Câmara Municipal, já que a entidade tutelar, a Comissão de Melhoramentos, não dispõe de receitas que lhe permitam executar os trabalhos.

O momento presente é particularmente delicado, pois os capitais não abundam e as obras entraram numa fase crucial com a aproximação do Inverno.

Isso mesmo foi feito sentir à Câmara pela Junta de Freguesia presidida pelo Sr. José Adelino Sardinha que é também o Secretário da Comissão de Melhoramentos. Ou a Câmara tinha um gesto de generosidade, ou as obras teriam mesmo de parar.

Sendo princípio do Executivo Camarário a receptividade às petições dos Autarcas das Freguesias, se viradas para os reais interesses das populações que representam, e aqui está em causa a juventude agudense, a Câmara, em Reunião de 15 de Setembro, deliberou apoiar a conclusão das obras do Polidesportivo de Aguda com um subsídio de mais 3.250 contos, o que prefaz um total de cerca de 8.600 contos.

propõem ampliar e dotar de condições de funcionamento, todo o ano. Encaram também a possibilidade de criar outras espécies piscícolas.

A reactivação do VIVEIRO trouxe à sede da freguesia de Campelo na época estival corrente numerosos visitantes, uns já saudosos das belezas naturais do local, e muitos desejosos de saborear uma bela truta "pescada" na hora, e cozinhada à vista do cliente. É de prever que o caudal de turistas aumente, à medida que a boa notícia da reactivação do Viveiro for sendo conhecida por esse País fora.

---

## ACESSO à COUTADA

Está concluída a pavimentação em betuminoso da estrada que liga o lugar da Coutada à do Campo de Futebol, concretizando-se deste modo um dos desejos mais caros da população, há muito manifestado, mas que teve de aguardar a colocação da rede de água ao domicílio e o calcetamento das ruas da povoação.

Fica, portanto, a Coutada dotada das infra-estruturas essenciais.

# Principiaram as obras de Reconstrução do CLUBE FIGUEIROENSE

Em 22 de Setembro de 1997, virou-se uma página no universo cultural de Figueiró dos Vinhos com o início das obras de "REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SOCIEDADE RECREATIVA FIGUEIROENSE", vulgarmente conhecida por "CLUBE FIGUEIROENSE".

Adjudicados à empresa ODRAUDE, de Alvaiázere, por mais de 100.000 contos, os trabalhos, da responsabilidade da Câmara Municipal, permitirão construir a tão desejada CASA DE ESPECTÁCULOS que o concelho deseja há décadas.

Conforme se pode observar no painel colocado à entrada dos Paços do Concelho, a obra engloba diversos espaços com finalidades específicas, criando condições para o incremento da cultura.

Ao congratular-se com o arranque de tão grandiosa obra, não pode o Município esquecer a abertura e a disponibilidade encontrada junto da Direcção do Clube, presidida pelo saudoso Dr. Luís Frias Fernandes, que, reconhecendo o transcendente interesse que tinha para o concelho, se prontificou a transferir o velho casarão para o património municipal, viabilizando a sua reabilitação em benefício de todos.



FASE DE DEMOLIÇÕES NO VELHO CLUBE FIGUEIROENSE

## PARQUE de MERENDAS em VILAS de PEDRO

De mãos dadas com a Câmara e com a Junta de Freguesia, o povo de Vilas de Pedro deu uma bela lição dos frutos que a união e a colaboração aberta e franca entre as pessoas podem gerar, se houver verdadeira conjugação de esforços.

Aproveitando uma velha nascente de água puríssima existente na serra, foi construído um bonito fontenário junto à estrada de Campelo. E logo as ideias foram surgindo, passando-se à construção

de um Parque de Merendas equipado com estruturas que permitirão alternar o repouso com os prazeres da gastronomia tradicional. Foi feito o arranjo do pavimento, onde foram plantadas árvores folhosas para sombra, e implantadas mesas e bancos. Não faltou também um espaço para as crianças que alegremente lá brincaram na tarde de 21 de Setembro, dia escolhido para o convívio da população e inauguração formal do espaço construído com tanta dedicação. Parabéns, Vilas de Pedro.



PARQUE DE MERENDAS

# ABASTECIMENTO de ÁGUA

Já se encontra em funcionamento o abastecimento de água ao sul da freguesia de Figueiró dos Vinhos, abrangendo os lugares de Vale do Rio, Salgueiro, Serrada, Carapinhal, Pousia, parte de Ribeira de S. Pedro e Chãos; e ainda Casal Velho e Chimpeles da freguesia de Aguda.



A PAR DA ÁGUA AO DOMICÍLIO, TAMBÉM OS TRADICIONAIS FONTENÁRIOS MERECEM O CARINHO DA AUTARQUIA. ESTE FOI RECENTEMENTE IMPLANTADO JUNTO À ESCOLA PRIMÁRIA DA CARREIRA (Arega).

Nesta freguesia também se encontra em fase adiantada o abastecimento a Moninhos Cimeiros, Moninhos Fundeiros e Fato.

Na sua primeira Reunião de Julho, a Câmara aprovou os projectos de abastecimento à Saonda, Salgueiro da Ribeira e outras povoações vizinhas, esperando-se que, no fim do ano, mais de 90% do concelho fique com água ao domicílio, o que muito apraz registar, dado que se arrancou de uma plataforma de 20%, em 1990.



ASPECTO DA CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA ENTRADA SUL DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

## BAIRRO PRÉ-FABRICADO

A Câmara deliberou, numa das últimas Reuniões, proceder ao revestimento betuminoso das ruas do Bairro Pré-Fabricado, cujos terrenos contíguos foram recentemente limpos e desmatados, correspondendo-se, assim, aos esforços que os moradores estão a fazer para alindarem e restaurarem as suas casas.

Espera-se poder concluir os trabalhos antes do fim do ano, para o que já foi aberto o respectivo concurso.

## VALE FERNANDES já tem ÁGUA

Povoação pequena e incrustada na floresta, nem por isso os seus habitantes podem ter menos direito a uma vida de melhor qualidade. E foi compreendendo isso que a Câmara procedeu recentemente ao abastecimento de água ao domicílio à localidade de Vale Fernandes.

## PASSEIOS ao Fundo da VILA

Estão em construção os passeios na entrada sul da Vila, entre a Rua 25 de Abril e a Rotunda. Antes, procedeu-se à drenagem das águas pluviais em toda a zona, trabalhos que implicaram outros junto à ETAR, nos Mações.

# LIGAÇÃO VALE DO RIO - FONTAINHA

## ESTRADA dos BRAÇAIS

O piso da estrada municipal que liga os Brejos aos Braçais, na freguesia de Arega, encontra-se em estado de acentuada degradação, apesar dos pequenos consertos que tem levado. Tratando-se de uma das vias mais utilizadas, decidiu-se dar-lhe outro tratamento a curto prazo.

Foi por isso decidido abrir concurso para a sua repavimentação total, prevenindo-se executar os trabalhos no último trimestre deste ano.

A ligação em calçada dos Braçais à Carreira (caminho da escola) vai iniciar-se brevemente, estando já adjudicada.

Finalmente, quebrou-se o isolamento das povoações de Vale do Rio e Fontainha, no extremo sul da freguesia de Figueiró dos Vinhos, as quais ficaram ligadas através de um caminho florestal que irá sendo progressivamente melhorado, constituindo uma escapatória em caso de necessidade. As populações, sobretudo as mais idosas, rejubilam com a concretização desta aspiração de há tantos anos.



## Acessos à SENHORA dos REMÉDIOS

Foram beneficiados os acessos ao santuário de Nossa Senhora dos Remédios e Escola Secundária, a partir do Châvelho e da estrada do Ribeiro Travesso.

Para a Senhora dos Remédios está já aprovado um Projecto destinado à construção de um Parque de Merendas, que a Câmara irá apoiar oportunamente.

---

## ALARGAMENTO DE PONTES

---

Prosseguem os trabalhos de alargamento das pontes do Bairrão e Lavandeira, na freguesia de Figueiró dos Vinhos, a primeira das quais favorecerá o acesso à zona norte e lugares da freguesia de Aguda situados na margem esquerda a ribeira de Alge; e segunda a Várzea Redonda e à freguesia da Graça.



TRABALHOS NA PONTE DO BAIRRÃO



ALARGAMENTO DA PONTE DA LAVANDEIRA

# LIMPEZA de FONTE ANTIGA

A povoação de Casal da Fonte, na freguesia de Bairradas, possui uma bica de água pura e cristalina que há largas dezenas de anos constitui orgulho das pessoas que lá vivem, sendo certo que até de outras paragens ali se vinha recolher o precioso líquido.

Com o correr dos tempos e o assoreamento dos terrenos, a fonte ficou praticamente inacessível, desgostando toda a gente.

Numa primeira intervenção, procedeu-se ao corte das silvas e limpeza dos acessos, seguindo-se o manilhamento da vala de escoamento. Subsequentemente, far-se-á o arranjo do caminho principal em cimento ou calçada, sendo para tanto necessária a disponibilização dos terrenos, pois é necessário proceder a demolições para abrir um caminho suficientemente largo, por onde hão-de passar os materiais destinados aos arranjos do local.

## SUBSÍDIO de GASÓLEO

Os produtores agrícolas e florestais com direito a requerer o chamado Subsídio de Gasóleo deverão apresentar a sua candidatura nos Serviços Regionais da Agricultura até 31 de Outubro.



DELEGAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS,  
NA CASA DO POVO.

Foi instalada em Figueiró dos Vinhos uma Delegação daquele Ministério em instalações cedidas pela Casa do Povo, com o apoio da Câmara, tendo em vista a comodidade da população.

## MAIS CAMINHOS FLORESTAIS

Toda a zona florestal de Lavandeira, Colmeal e Várzea Redonda foi retalhada por diversos trilhos para uso florestal e defesa das matas, podendo agora circular-se entre as estradas 350 (Vale das Zebras) e 237 (Bairradas) atravessando a estrada da Várzea. Esta acção prossegue no Cercal.

## CARREIRA da FOZ de ALGE Ajustamento de Horário

A fim de permitir a ligação em Figueiró dos Vinhos aos alunos da freguesia de Arega que frequentam a Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, a carreira pública da Foz de Alge, a partir de 1 de Outubro, passará a sair daquela localidade às 07H25, com chegada a Figueiró às 08H45.

## FALTA de ÁGUA em FONTENÁRIOS

Apesar do abastecimento domiciliário, vem sendo norma da Câmara, desde 1990, preservar os fontenários tradicionais, melhorando-os e valorizando-os para que as populações continuem a ter a "sua água" sem tratamento. Nos casos em que antigos reservatórios foram adaptados às técnicas impostas pelo abastecimento ao domicílio, instalaram-se depósitos mais pequenos para alimentar as fontes com água vinda directamente dos furos ou nascentes, como é o caso do Carapinhal, e de outras localidades do concelho.

Se alguma vez a água faltou, ou vier a faltar, isso deve-se a motivos pontuais, corrigidos logo que deles haja conhecimento. Pede-se, portanto, às populações que avisem a Câmara quando tal suceder. É que a água de TODAS as fontes não seja desperdiçada nem utilizada para fins ilícitos.

# O DR. JORGE PEREIRA

é o novo

## DIRECTOR do CENTRO de SAÚDE

### BENFEITORIAS

#### na CAPELA de MONINHOS

Foi solicitado à Câmara apoio para o prosseguimento das obras de beneficiação da Capela de Moninhos Cimeiros.

Em Reunião de 10 de Julho, foi deliberado contribuir com um subsídio de 170 contos para a aquisição de diversos materiais.

Por Despacho de 22 de Setembro da Senhora Ministra da Saúde, foi nomeado Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos o Dr. Jorge Manuel da Silva Pereira que já ali exercia clínica como Assistente Graduado de Clínica Geral.

O Dr. Jorge Pereira é Vereador da Câmara Municipal e titular dos Pelouros da Cultura e da Saúde, tendo vindo a desempenhar papel de relevo no acompanhamento das obras de construção do novo Centro de Saúde, cuja entrada em funcionamento se prevê para breve.

Conhecedor profundo dos problemas que afectam a prestação de cuidados de saúde à população, e podendo agora aliar a sua condição de Médico e de Autarca é legítimo esperar da sua acção futura ganhos importantes para a melhoria dessas condições.

Por isso se lhe transmitem votos de maiores sucessos pessoais e profissionais, na defesa dos interesses das populações.

O Dr. Jorge Pereira sucede no exercício daquelas funções ao Dr. Manuel Alves da Piedade, recentemente aposentado por ter atingido o limite de idade.



## EDITAL

De acordo com o artº. 1º. - 1 da Lei nº. 26/94 de 19 de Agosto, torna-se público que no primeiro Trimestre do ano de 1997 foram atribuídos os seguintes subsídios:

### — ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- 2.490.000\$00, para apoio pela colaboração nos Transportes Escolares;
- 350.000\$00, referente a parte do subsídio anual;
- 223.612\$00, para apoio à Ampliação dos Balneários do Parque Desportivo;
- 80.000\$00, para apoio à realização do III Torneio de Andebol nas Festas do S. João;

— **Totalizando o valor global de 3.143.612\$00**

### — DELEGAÇÃO ESCOLAR

- 2.540.000\$00, para apoio ao funcionamento das Cantinas Escolares;
- 210.000\$00, para realização de Visitas de Estudo;
- 79.220\$00, para apoio à realização do Desfile de Carnaval;
- 50.000\$00, para apoio ao funcionamento dos Pólos do Bairrão e Carapinhal do Ensino Pré-Escolar;

— **Totalizando o valor global de 2.879.220\$00**

### — ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- 3.365.219\$00, para apoio à construção da Helipista;
- 1.600.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual;
- 1.500.000\$00, para apoio à aquisição de viatura;
- 170.446\$00, para apoio ao funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo;

— **Totalizando o valor global de 6.635.665\$00**

### — COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA

- 3.687.027\$00, para apoio à Construção do Polidesportivo de Aguda.



## TELEFONES ÚTEIS

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	<b>549550</b>	G.A.D.E.L.	Gabinete de Apoio ao Desenvol. Local	53 293
Hospital e Centro de Saúde Postos Clínicos	Fig. dos Vinhos	52 133	G.N.R.		52 444
	Vilas de Pedro	44 545	Posto de Turismo	Fig. dos Vinhos	52 178
	Aguda	32 503	Rodoviária da Beira, Litoral	Fig. dos Vinhos	52 442
	Arega	34 233	BANCOS	C.C.A. Mútuo	52 564
	Bairradas	53 174		C.G.D.	52 217
	Campelo	44 896		B.E.S.C.L.	52 323
Bombeiros Voluntários		52 122	<p>EDP - Electricidade de Portugal, S.A. Centro de Distribuição Lousã</p> <p><b>AVARIAS:</b> UTILIZE POR FAVOR O TELEFONE 0800246246</p>		
Farmácias	Campos (Aguda)	32 891			
	Correia	52 312			
	Serra	52 339			
	Vidigal	52 441			

